

SOLUÇÃO DO ENIGMA

Brasília, 25 de abril de 1984

Amigo lasias,

Respondo-lhe num recado simples, pois estarei com você no domingo, respirando a doce aragem da fazenda. Aqui em casa, todos brigam para acompanhar-me, parecendo a Torre de Babel em pleno século XX. Só vendo para a crer.

O Vitor ia comigo, mas nesta semana, tal como na outra, terá provas na escola. Sob presssão, Paulo concordou em ficar em companhia dos irmãos e da mãe. Ele foi até a praia, onde sua mulher, Vilma, ceiou. Eu me aborreci ferozmente com todos esses acontecimentos e agora felizmente encontrei o consolo que me conforta, lezado que estava em minha tranquilidade. Pensei até em exasperar-me, mas bah!, ia ser inútil.

Das encomendas que você fez, mando-lhe somente resina e o inseticida para caju. Segue tudo sob a guarda do portador desta, que é João, pessoa contratada para a limpeza da lagoa seca. O restante levarei comigo.

Chegarei sábado à noite e pousarei na pensão Luisânia, seguindo no domingo cedo para a fazenda.

É pensamento meu acampar aí bastante tempo (até a Festa do Divino Espírito Santo), andar por toda a fazenda, para na volta fazer um balanço completo das atividades realizadas.

Compre-me um par de rubis para fazer brincos, para a mana usar no seu casamento. Como presente ao cunhado, oferereci festa de despedida de solteiro.

Um abraço do sócio e amigo,

Salvador Amin Assunção

Em azul estão as capitais
Em vermelho estão os estados

Olho vivo!

- 1) Para esconder Maceió (2º parágrafo), o verbo cear está mal conjugado. Devia ser Vilma ceou, e não ceiou. Só que, se estivesse escrito certo, o esconderijo de Maceió ia pro beleléu.
- 2) Para disfarçar Fortaleza (2º parágrafo), o adjetivo lesado teve de ser escrito com z (lezado), o que não é correto. Há males que vêm pra bem: a grafia incorreta serviu de abrigo para a capital cearense.